

Imprensa especula sobre o futuro do BRB

A imprensa do Distrito Federal tem veiculado, nos últimos dias, matérias sobre a contratação de outra empresa para fazer nova precificação do BRB e, segundo o secretário de Fazenda do DF, Ronaldo Lázaro Medina, após a conclusão deste trabalho, previsto para outubro, o GDF tomará decisão sobre o que fazer com o banco: vendê-lo ou mantê-lo como empresa do GDF. Sobre isso, algumas questões se colocam:

- 1) O governador José Roberto Arruda (DEM) já afirmou, em reuniões com funcionários do BRB, que irá vender o banco. Estranha-se, portanto, o fato de o secretário de Fazenda afirmar à imprensa que ainda haverá decisão sobre o futuro da instituição financeira.
- 2) Desde o ano passado o Banco do Brasil tem mantido negociações com o BRB e o GDF. Durante as conversas, foi superada, inclusive, qualquer dúvida em relação a legalidade da incorporação do BRB pelo BB.
- 3) A diretoria do BRB contratou, no primeiro semestre deste ano, a consultoria KPMG para fazer a precificação do banco com a mesma finalidade por aproximadamente R\$ 900 mil, cujo valor já teria sido pago.

Diante disso, é necessário esclarecer o que foi feito com o trabalho da KPMG e por que a contratação de nova consultoria? E, se o trabalho da KPMG não ficou a contento, por que foi pago?

A bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa encaminhou requerimentos ao GDF e à direção do banco cobrando informações a respeito do trabalho prestado pela KPMG,



▲ **“Vamos cobrar da direção do BRB e do GDF transparência neste processo, uma vez que estas contratações envolvem recursos públicos. O Sindicato espera ainda que o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Distrito Federal também se pronunciem sobre esta situação”, afirma Antonio Eustáquio, secretário de Imprensa do Sindicato e funcionário do BRB.**

tais como recibos de pagamento e resultado do trabalho e também a fundamentação para contratação de uma nova empresa.

Responsabilidade do governador

A forma como o GDF vem lidando com a instituição BRB, seus clientes e funcionários é, no mínimo, desrespeitosa. O Governo do Distrito Federal trata a empresa, cujo patrimônio principal é a credibilidade, com descaso típico de quem não se importa com isso, pois já se passaram um ano e três meses que o governador Arruda declarou, em São Paulo, o desejo de se desfazer do banco e até hoje, segundo palavras do secretário de Fazenda “não tem decisão sacramentada de venda. Esse processo [de precificação] não tem nenhum comprometimento no sentido de que se tenha de chegar a uma solução negociada...”, de acordo com matéria publicada no Correio Braziliense.

Só para efeito de comparação, a Nossa Caixa, banco estatal de São Paulo, cuja discussão de venda tornou-se pública em abril passado, já está em fase mais avançada de negociação com o BB, e o governador de São Paulo, José Serra (PSDB), afirmou publicamente que este será o caminho (incorporação pelo BB), e que a garantia do emprego dos funcionários da Nossa Caixa é condição primordial na negociação. Já está, inclusive, marcada data (30 de novembro) da reunião do Conselho de Administração da Nossa Caixa para aprovar a incorporação ao BB.

O Sindicato cobra do governador Arruda que chame para si a responsabilidade e venha a público esclarecer o que pretende fazer com o BRB.



▲ **“Continuaremos defendendo que o melhor caminho para o BRB é a sua manutenção como banco público do DF e, dentro de uma decisão de venda do banco, consideramos a incorporação pelo Banco do Brasil o único caminho admissível”, destaca André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato e funcionário do BRB.**

BRB é vi

Nas reportagens publicadas pela imprensa local sobre o futuro do banco, chegou-se ao cúmulo de afirmar que o BRB precisa de aporte de mais de R\$ 300 milhões para se adequar ao Acordo de Basiléia II. Some-se a isso a insistência de destacar que a portabilidade das contas-salário, a partir de 2012, vai provocar um revés violento, o qual o BRB não suportaria.

O Sindicato sempre afirmou e continua insistindo que o BRB é viável, desde que tenha gestão competente, ética e comprometida.

Desde 2006, os resultados do banco ratificam esta visão do Sindicato, uma vez que o BRB tem apresentado rentabilidade dentro da média do sistema financeiro.

Aqueles que defendem a venda do BRB – governador Arruda e seus apoiadores –, devem deixar de utilizar argumentos incoerentes para justificar o seu ponto de vista e assumirem que a venda do banco é uma decisão deles.

O que é o Acordo de Basiléia II

O Basiléia II, abreviatura para “O Novo Acordo de Basiléia sobre Capitais”, é um acordo internacional publicado em junho de 2004, que determina as regras de gestão de risco que os bancos estão a adotar de forma a conseguirem acompanhar as mudanças que as entidades reguladoras estão a operar. Estas regras querem limitar a possibilidade de ocorrência de uma crise bancária internacional, assegurando para isso que cada banco disponha, individualmente, de níveis de capital suficientes para realizar as atividades que pressupõem algum risco. Em resposta a estas preocupações, o Basiléia II veio introduzir mecanismos de avaliação do risco bastante sofisticados, para avaliação interna do risco.

Seminário dia 15 define pauta esp

O Sindicato realiza na próxima sexta-feira, 15 de agosto, o seminário dos delegados sindicais do BRB. O objetivo é discutir a inserção do banco na Campanha Nacional 2008 dos bancários e a pauta específica dos funcionários do BRB a ser encaminhada à direção.

Em virtude da importância do seminário, o Sindicato convoca todos os delegados sindicais e os funcionários com disponibilidade para incrementar o debate. Os delegados têm o ponto abonado para participarem do seminário.

“Além da campanha nacional dos bancários, o BRB está passando por um momento crucial de definição de seu futuro. Por isso, é essencial a participação do maior número possível de funcionários”, explica Maria Aparecida, diretora do Sindicato e funcionária do BRB.



Veja abaixo a

9h – Café da manhã

9h30 – Abertura

10h – Conjuntura E

– Ana Quitéria, economista subseção do Dieese do Sindicato Bancários de Brasília

Local e futuro do banco
deputada distrital Erika Kolb
Nacional – representante da
eração Nacional dos Trabalhadores
Ramo Financeiro (Contraf/

Será realizada assembléia ao final do seminário aberta a todos os bancários do BRB para ratificar a pauta espe

iável

O **BRB**
é *nosso*,
do **DF**.

ecífica do BRB

a programação do seminário:

11h30 – Debate

13h – Almoço

14h30 – Discussão da pauta de reivindicação e eixos da campanha

17h – Assembléia para aprovação da pauta

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail secgeral@bancariosdf.com.br e/ou pelo telefone 3346-9090. O seminário ocorre na LBV – 915 Sul, W-5, Lote 75/76.

ecífica a ser encaminhada à direção do banco.

Diretoria do BRB promove mudanças na estrutura do banco

A diretoria colegiada e o Conselho de Administração aprovaram alterações na estrutura do BRB, as quais, segundo a direção, são necessárias para tornar o banco mais ágil.

Dentre as mudanças, estão previstas a concentração das superintendências comerciais em apenas uma, o fortalecimento da área de marketing e da área de recuperação de ativos, além da criação de uma função administrativa intermediária para a direção-geral, de forma a disponibilizar parte dos escriturários lotados no Edifício Brasília para os pontos de atendimento.

A diretoria do BRB remeteu a proposta de tais alterações ao órgão do GDF responsável pela política de recursos humanos (CPRH), para que este dê o aval às mudanças.

É espantoso que a criação de uma função intermediária para as agências, especialmente para atender a segmentação, não consta do projeto, embora o Departamento de Gestão de Pessoas (Degep) tenha estudado a criação desta função.

O mais intrigante é que parte das alterações estão sendo implementadas, mesmo sem a anuência do CPRH, que sequer avaliou o projeto, pois desde o envio deste pelo banco ao referido órgão ainda não se reuniu.

O Sindicato espera bom senso da direção do banco nestas mudanças e cobra a implantação da comissão de reestruturação do PCS para que, juntamente com representantes dos funcionários, se discuta uma mudança estrutural que atenda também aos interesses dos funcionários.

Faltam funcionários para por em prática a segmentação nas agências

O processo de segmentação das agências do BRB – que tem o objetivo de otimizar o atendimento nos PAs, de forma a propiciar um melhor ambiente para a clientela –, corre o risco de não se materializar. Ocorre que o principal personagem para que um projeto dessa natureza dê certo está em falta no BRB: funcionário.

O que se vê, via de regra, são agências com mobiliário novo, amplos espaços e sem funcionários para prestar um atendimento personalizado que essa segmentação exige.

Apenas para efeito de comparação, em qualquer agência segmentada dos bancos privados e do Banco do Brasil há um número razoável de gerentes de contas para melhor atender a clientela.

Somado a falta de gerentes, percebe-se nas agências segmenta-

das do BRB outro grave problema: o desvio de diversos escriturários que têm cumprido o papel de agentes de negócio, função esta necessária como constata o próprio Departamento de Gestão de Pessoas (Degep) e que o Sindicato vem insistentemente cobrando a sua criação.

Outra distorção percebida é que há gerentes de expediente cumprindo a função de gerente de negócio e desguarnecendo áreas internas do banco, chegando ao ponto de um gerente de expediente se responsabilizar pelo atendimento, retaguarda e tesouraria, quando não são raros caixas se responsabilizando pela tesouraria.

Resumindo, de que adianta mudar o layout e o mobiliário, sem os profissionais para dar vazão à demanda de forma satisfatória.

Suspender licença-interesse não é solução

A decisão de suspender a licença-interesse, comunicada recentemente pela diretoria do BRB aos trabalhadores, é mais uma constatação da necessidade de contratação de pessoal. Trata-se de uma medida que apenas mascara a situação, sem em nada contribuir para a solução do problema.

Na opinião do diretor de Formação do Sindicato, Kleyton Moraes, os 57 novos contratados sem dúvida somam e muito na realização dos trabalhos nas agências, mas não suprem a forte carência de pessoal nas unidades. “Sem contratação não há solução”, diz ele.



Na primeira reunião com o presidente do BRB, Ricardo Vieira, no dia 11 de junho, o Sindicato cobrou a contratação da quantidade de novos empregados que o banco necessita. Por ter acabado de tomar posse, Vieira disse que precisava de tempo

para tomar pé da situação e que, após uma análise da real carência de pessoal, encaminharia as contratações. “Está mais que na hora desse compromisso ser cumprido”, diz Kleyton.

O BRB necessita de aproximadamente quatrocentos novos empregados. A defasagem é constatada tanto pela quantidade de homologações feitas no sindicato como pelos dados fornecidos pelo próprio banco.

Mesmo com a movimentação de escriturários do edifício Brasília para as agências, feita recentemente pelo banco, no intuito de remediar a patente necessidade de funcionários, os trabalhadores continuam submetidos ao alucinado ritmo de trabalho e ao estresse. Esse quadro pode ainda se agravar, pois há um número razoável de funcionários do BRB aprovados nos últimos concursos da Caixa e do Banco do Brasil, cuja saída terá como consequência inevitável o aumento da carga de trabalho para os que ficarem.

Festa dos Bancários dia 30 agosto. Sindicalize-se e atualize seus dados para receber a cortesia

A festa para comemorar o Dia do Bancário (28 de agosto) deste ano será diferente. O Sindicato prepara uma superestrutura com dois ambientes na AABB: um túnel com os DJs Falcão e Raff e o salão social do clube com a animação das bandas Ciclonas e Alinea 11 e o DJ Tadeu Miúra.

A festa será no próximo dia 30 de agosto (sábado), a partir das 21h. Cada bancário sindicalizado terá direito a um convite duplo (bancário e um acompanhante). Os ingressos começam a ser enviados nesta terça-feira 12 de agosto, via correio. O bancário sindicalizado que não receber a cortesia pode retirá-la na sede do Sindicato (EQS 314/315 - Bloco A). Mais informações pelo telefone 3346-9090.

INFORMATIVO **bancário** Especial **BRB**

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Antonio Eustáquio
Jornalista responsável Evando Peixoto **Redação** Rodrigo Couto e Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3346-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822

Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 2,5 mil exemplares
 Distribuição gratuita. Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF